

## **Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respectivas eficiências e sistemas de monitorização**

1. Águas de lavagem das instalações pecuárias: 114,8m<sup>3</sup>/ano

As águas de lavagem serão conduzidas por gravidade, desde as caixas de recolha colocadas no interior dos pavilhões, por condutas estanque com sifões, até as fossas estanques. Na exploração existem 8 fossas estanques, 4 fossas por pavilhão, com uma capacidade de 9m<sup>3</sup>/cada.

A lavagem dos pavilhões é precedida de uma intensa limpeza a seco, com o balde de lâmina ao remover o estrume e com a vassoura mecânica do bob-cat.

Pretende-se utilizar este efluente na valorização agrícola dentro da exploração na cortina arbórea de castanheiros, para produção de castanha, localizados na restante área não ocupada pela exploração pecuária (cerca de 4,14 ha).

2. Águas residuais domésticas, produzidas na utilização das instalações sanitárias: 20,72 m<sup>3</sup>/ano.

As águas residuais domésticas produzidas nas instalações sanitárias serão drenadas para duas fossas com poço absorvente, consoante o esquema que junto anexamos.

As lamas serão, quando for necessário, recolhidas pelos serviços municipalizados e encaminhadas para um tratamento complementar.

As fossas setica com poço absorvente serão licenciadas junto da câmara municipal, segundo as normas das instalações sanitárias urbanas, quanto a capacidade de utilização, armazenamento e eliminação.